

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA DE ANTÔNIO PINHEIRO DE FREITAS, A ESCOLA PROFISSIONAL		
Autor:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Usuário assinador:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Data da criação:	06/11/2024 09:02:54	Data da assinatura:	06/11/2024 09:04:34



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

AUTOR: DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

PROJETO DE LEI
06/11/2024

DENOMINA DE ANTÔNIO PINHEIRO DE FREITAS, A ESCOLA PROFISSIONAL QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA NO BAIRRO DA ENCRUZILHADA PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. - 1º Fica denominada de **ANTÔNIO PINHEIRO DE FREITAS**, a Escola Profissional situada do bairro da Encruzilhada, que está sendo construída pelo Governo do Estado do Ceará no Município de Itapipoca.

Art. - 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. - 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Antônio Pinheiro de Freitas (15/01/1940 – 23/05/2020), conhecido pela população como ‘Dr. Pinheiro’, foi advogado e defensor dos Direitos Humanos, tendo sua história de vida marcada, principalmente, pela sua atuação junto a agricultores e agricultoras do semiárido cearense, especialmente no município de Itapipoca.

Nascido em Pacatuba, especificamente no sítio Bom Princípio, Dr. Pinheiro foi o terceiro de dez filhos – cinco homens e cinco mulheres – do casal João de Freitas Barros e Laura Pinheiro de Freitas. Seu pai era vendedor de imóveis que ele mesmo construía para revender e sua mãe trabalhou lavando roupas para garantir o sustento da casa. Aos quatro anos de idade, seguiu com a família para morar em Mata Fresca, outra localidade de Pacatuba. E em 1947, mudaram-se para Fortaleza, mais precisamente no sítio Bom Futuro, onde hoje é parte da área do bairro Montese. Na capital, o sustento vinha da venda de produtos,

especialmente da carne de carneiro e da água coletada de fontes da região para que pudesse ser comercializada.

Com grande apreço aos estudos, foi o único de sua família a conquistar o diploma de ensino superior, ainda aos 16 anos e sem ter completado o primário, formando-se no curso de Direito pela Universidade Federal do Ceará, em 11 de janeiro de 1973. Advogado de formação, trabalhou como contínuo em um escritório de advocacia no Centro de Fortaleza e também alcançou o diploma de Técnico em Contabilidade, na antiga instituição socio-cultural Fênix Caixeiral. Com isso, passou a prestar serviços contábeis para diversos estabelecimentos comerciais, ao passo que também seguia atuando como contínuo do escritório de advocacia.

Em sua juventude, militou na Juventude Operária Católica (JUC). E devido a formação em Direito e sua aproximação com as causas sociais, foi convidado pelo padre Moacir Cordeiro – vigário de Aratuba, município do Maciço de Baturité – para prestar assessoria jurídica ao movimento das Comunidades Eclesiais de Base – CEBs, atuando diretamente com os trabalhadores rurais da região. Com isso, assumiu sua missão de vida e compromisso com os mais humildes, oferecendo assistência jurídica e defendendo o direito à terra de inúmeros trabalhadores excluídos socialmente.

Dr. Pinheiro foi militante do Partido dos Trabalhadores, o qual ajudou ativamente em sua construção no Estado do Ceará. Além disso, foi fundador da Organização Não-Governamental Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador – CETRA a primeira ONG do Ceará, sendo reconhecido internacionalmente pelos 38 anos de sua vida dedicados a mudar a realidade de homens e mulheres do campo. Atuou em municípios como Quixadá, Quixeramobim, Choró, Irauçuba, Amontada, Trairi e Itapipoca.

O município de Itapipoca foi escolhido por Dr. Pinheiro para construir a sua vida, tendo recebido o título de cidadão itapipoquense pela sua atuação política e social em defesa dos trabalhadores rurais, especialmente na região Praiana, onde hoje se localiza o Assentamento Maceió. Em 1996, foi nomeado membro da Comissão de Assembleia a Pastoral da Terra da Diocese de Itapipoca, à época com população de 80.249 habitantes. Também ajudou a criar o Partido dos Trabalhadores no município e foi eleito vice-prefeito em 1996, na coligação PT/PTB/PMDB/PSDB. Também atuou na direção da Cooperativa de Crédito Rural, no período 2001 e 2002.

Homem trabalhador e comprometido com a justiça, não perdeu nenhuma causa enquanto advogado. Sua história está diretamente ligada ao município de Itapipoca, sendo o Dr. Pinheiro um cidadão ilustre desta terra, reconhecido pela sua dedicação em defesa da população itapipoquense do campo e da cidade. Faleceu em 23 de maio de 2020, devido à complicações causadas pela COVID-19, com a mesma determinação e carinho por esta cidade e por todos que aqui vivem.



DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

DEPUTADO (A)